



PEDRA NUA

Vitor Ribeiro

Por meio do talhe direto de um bloco de pedra – uma técnica irreversível – Vítor Ribeiro explora a natureza orgânica da matéria, permitindo que o resultado final seja, em grande parte, definido por ela. Cada escultura, única na sua forma, reflete a interação entre o escultor e o material, como se o próprio bloco dialogasse com ele, revelando a sua essência e ditando a forma final da obra.

As esculturas de Vítor Ribeiro não se limitam a ser simples representações de árvores, mas sim estabelecem um profundo diálogo com a sua essência. Nesta série dedicada às árvores de pedra, convida-nos a contemplar o silêncio ancestral que reside no coração da matéria. Revela a força vital oculta sob a aparente inércia do material bruto, convidando-nos a desacelerar e a escutar o sussurro do vento entre as ramagens petrificadas.

O silêncio é uma presença constante nestas obras. Não se trata de um silêncio de ausência, mas de um silêncio repleto de significado – o silêncio que antecede o nascimento, que acompanha o lento e inexorável crescimento das árvores. Neste silêncio reside a verdadeira natureza da pedra, a sua memória geológica e a sua resistência ao tempo.

Estas esculturas ganham uma nova perspetiva ao serem expostas no MAEDS – Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal. O espaço, que abriga a história e as origens da Região, estabelece uma interação simbólica com as árvores de pedra que dialogam com os bens patrimoniais presente nas exposições do museu.

Num mundo cada vez mais ruidoso e frenético, a obra de Vítor Ribeiro oferece-nos um refúgio de paz e contemplação, convidando-nos a olhar para o nosso legado cultural e a refletir sobre a importância de preservar a natureza.

André Martins

Presidente do Conselho Diretivo da Associação de Municípios da Região de Setúbal



Árvore Nua | Brecha de Stº António, 58x29x29cm

ÁRVORES

O que tentam dizer as árvores
no seu silêncio lento e nos seus vagos rumores,
o sentido que têm no lugar onde estão,
a reverência, a ressonância, a transparência
e os acentos claros e sombrios de uma frase aérea.
E as sombras e as folhas são a inocência de uma ideia
que entre a água e o espaço se tornou uma leve integridade.
Sob o mágico sopro da luz são barcos transparentes.
Não sei se é o ar se é o sangue que brota dos seus ramos.
Ouço a espuma finíssima das suas gargantas verdes.
Não estou, nunca estarei longe desta água pura
e destas lâmpadas antigas de obscuras ilhas.
Que pura serenidade da memória, que horizontes
em torno do poço silencioso! É um canto num sono
e o vento e a luz são o hálito de uma criança
que sobre um ramo de árvore abraça o mundo.

António Ramos Rosa

In Poesia Presente - Antologia



Árvore de Madrid | Brecha de Stº António, 50x30x30cm



Árvore dos frutos de cristal | Brecha de Stº António, 115x30x25cm



Efabulação | Brecha de Stº António, 120x35x25cm



Onde o vento mora | Brecha de Stº António, 30x30x18cm



Árvores Apaixonadas | Brecha de Stº António, 50x27x20cm



Chão I Calcário, 100x65x22cm (2 peças)



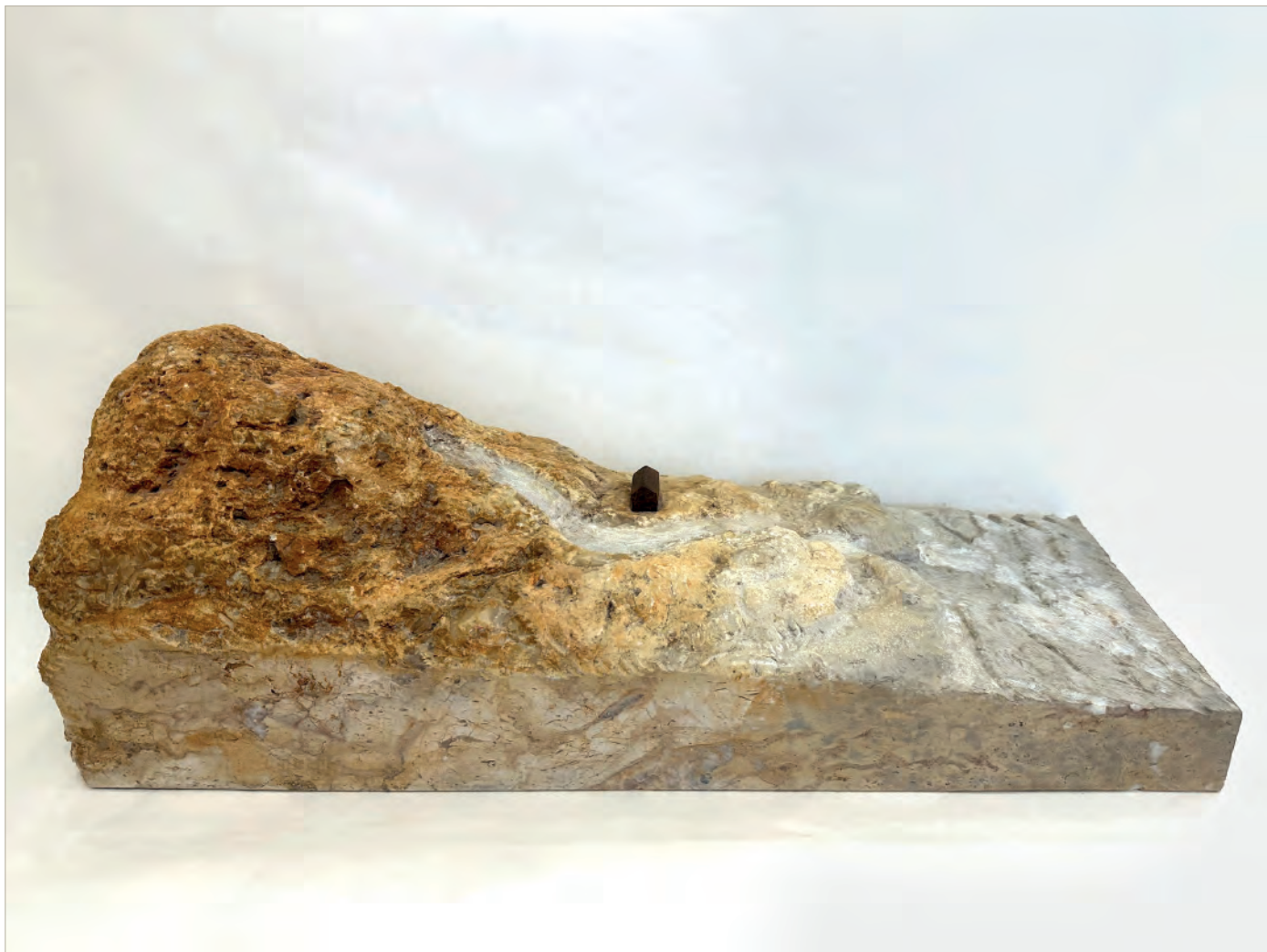
No topo da Montanha | Mármora de Ruivina, 64x20x20cm



Cipreste | Mármore da Lagoa, 96x28x22cm



À procura do céu | Brecha de Stº António, 172x37x27cm



A casa oxidada | Brecha de Stº António, 70x25x29cm



Bosque I | Grafite sobre tela, 20x20cm



Bosque II | Grafite sobre tela, 20x20cm



Árvore grande | Grafite e tinta branca sobre cartão, 105x75cm

VITOR RIBEIRO

Nasceu no Porto em 1957. Formou-se em 1985 no AR.CO, em Lisboa. Desenvolve a sua actividade profissional desde essa data. Actualmente vive e trabalha em Mafra.

Exposições individuais

2022: "O Caminho das Pedras", Galeria São Mamede – Lisboa.
2021: Galeria de exposições Augusto Cabrita – Seixal.
2019: "Árvores Improváveis", Galeria São Mamede – Lisboa.
2018: "Florestas Brancas", Galeria do Espírito Santo – Loulé; "É de Pau É de Pedra" (c/ Álvaro de La Vega), Biblioteca FCT - Universidade Nova de Lisboa – Monte da Caparica.
2017: Vítor Ribeiro e Álvaro de La Vega, Galeria Municipal de Barcelos.
2016: "Lugar de Silêncios", Mosteiro da Batalha; "Florestas Brancas", Galeria São Mamede – Porto.
2015: "A brincar com o Fogo", Galeria São Mamede – Lisboa.
2013: "Por dentro, Por fora" (c/ Rui Matos), Galeria Municipal de Matosinhos.
2012: Galeria São Mamede – Porto (c/ Rui Matos).
2008: "Através do tempo, Casa da Cerca – Almada; "Das Margens", Galeria São Mamede – Lisboa.
2003: "A minha casa é uma árvore", Cooperativa Árvore – Porto.
1999: "Metábole", Cooperativa Árvore – Porto.
1997: Galeria S. Bento – Lisboa.
1995: Galeria Municipal de Aveiro.
1994/92: Galeria S. Bento – Lisboa.
1991: Cooperativa Árvore – Porto.
1989: Galeria 111 – Lisboa.
1988/85: Espaço a – Clube 50 – Lisboa.
1985: Galeria Presença – Coimbra.

Coletivas (seleção - desde 2000)

2023: Galeria Municipal do Montijo.
2022: Art Madrid, Stand Galeria São Mamede.
2020: "Cinco escultores", Galeria de Arte do Convento do Espírito Santo – Loulé.
2019: Galeria São Mamede – Lisboa; São Mamede – Algarve.
2015: Museu Soares dos Reis (Jardins).
2014: "Déjeuner sur l'herbe", Universidade Nova – Monte da Caparica.
2012: "Três Escultores", Museu Alberto Sampaio – Guimarães.
2009: "Puro Arte", Feira Internacional de Arte Contemporânea – Vigo.

2008: "O Corpo da Palavra", Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Monte da Caparica; "10 Escultores Contemporâneos", Centro Cultural de Ilhavo.

2007: Galeria São Mamede – Porto.

2006: "Arte Lisboa", Feira de Arte Contemporânea, Galeria São Mamede.

2004: "Objetos de Memória" (c/ Rui Matos e Mathias Contzen), Galeria São Mamede – Lisboa.

2003: Feira de Arte Contemporânea, Galeria São Mamede – Porto.

2002: Galeria ao Quadrado – Stª Maria da Feira.

2001: Galeria Enes - Arte Contemporânea – Lisboa.

2000: "Une Perspective Portugaise de L'Art Contemporain", Maison de L'Unesco – Paris.

Simpósios

1985: Simpósio Internacional de Escultura em Pedra – Porto.

1991: XXVIII Simpósio Internacional de Escultura em Pedra – Iwate, Japão.

1994: Pêro Pinheiro.

1996: Aveiro.

2002: Alfândega da Fé.

2006: Vila Pouca de Aguiar.

2007: Porto; Penafiel.

2008: Braga.

2009: Gaia.

2013: Jardim das Virtudes – Porto.

2015: Matosinhos.

2019: Grândola.

Principais Coleções e Obra Pública

Está representado na Comissão Coordenadora da Região do Norte, Porto; Câmaras Municipais de Almada, Albufeira, Alfândega da Fé, Cascais, Aveiro, Oliveira de Frades, Braga, Seixal, Vila Pouca de Aguiar, Penafiel, Portalegre, Vila Nova de Gaia, S. Pedro do Sul, Grândola, Porto, Matosinhos; Presidência da República do Uruguai; Iwate Park, Japão; Fundação Mário Soares, Leiria; Centro Cultural Morgadinhos, Vilamoura; Escola D. Dinis, Lisboa; Peter Diem Museum, Amesterdão; Universidade Nova – Monte da Caparica; CAMB – Centro de Arte Manuel de Brito, Oeiras; Coleção PLMJ – Lisboa. E em diversas coleções particulares, no país e no estrangeiro.

Prémios

1999: 1º Prémio da Association internationale des arts plastiques – UNESCO.

FICHA TÉCNICA

AMRS
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DE SETÚBAL

CONSELHO DIRETIVO

Presidente
André Martins
Vice-Presidente
Fernando Pinto
Secretário
Paulo Silva

Vogais
Manuel Vitor Jesus
Maria Clara Silva

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Presidente
Francisco Jesus
Vice-Presidente
Joaquim Tavares
Secretária
Sónia Gonçalves

Membros
Helena Guerreiro
Manuel Vitor Jesus
Fernando Pinto
Ana Maduro
Maria Clara Silva

José Santos
António Figueira Mendes
Fernando Sardinha
Álvaro Balseiro Amaro
Fernanda Pésinho
Albano Pereira
Paulo Silva
José Henrique Polido
André Valente Martins
Carlos Rabaçal

CONSELHO FISCAL

Presidente
José Henrique Peralta Polido
Vice-Presidente
Fernanda Pésinho
Secretário
José Santos

SECRETÁRIA-GERAL
Sofia Martins

EXPOSIÇÃO

Produção
AMRS – Associação de Municípios da
Região de Setúbal / MAEDS – Museu
de Arqueologia e Etnografia do
Distrito de Setúbal

Curadoria
Ana Férias
Coordenação Técnica
Susana Duarte

Artista
Vitor Ribeiro

Montagem
Ana Férias
Júlio Costa

CATÁLOGO

Edição
AMRS – Associação de Municípios da
Região de Setúbal / MAEDS – Museu
de Arqueologia e Etnografia do
Distrito de Setúbal

Design
Ana Castela

Tipografia Belgráfica
250 exemplares
Série “Publicações de Arte”
ISSN 2182-9292
Março » Maio 2025

